

Flamengo adere à Campanha Nacional de Doação de Sangue

14/08/2009
Agência Saúde

Pela primeira vez na internet, mobilização do Ministério da Saúde recebe a adesão do time carioca e de seus milhões de torcedores

A Campanha Nacional de Doação de Sangue do Ministério da Saúde acaba de ganhar dois aliados de peso: o Clube de Regatas Flamengo e sua torcida, que realizam, de 15 a 21 de agosto, a Campanha Nacional de Sangue Rubro-Negro, com o objetivo de mobilizar torcedores em todos os hemocentros do País. No dia 15, a abertura será no Hemocentro do Estado de São Paulo, onde os torcedores, além de doar sangue, incentivarão outras pessoas a fazerem o mesmo. O encerramento, no dia 21, será no Hemocentro do Estado do Rio de Janeiro, com a participação de torcedores e atletas rubro-negros.

A estratégia do Flamengo é semelhante à da campanha do Ministério da Saúde, cujo slogan é "Entre para a Corrente Sanguínea – Doe sangue e convide alguém para doar". O ministro José Gomes Temporão comemorou a iniciativa rubro-negra. "É com muita satisfação que nós do Ministério da Saúde vemos que o Flamengo e sua grande torcida canalizam sua energia para estimular uma causa tão importante, ou melhor, um gesto de amor, que é o ato de doar sangue. A iniciativa do Flamengo tem tudo a ver com a estratégia da Campanha Nacional de Doação de Sangue do Ministério da Saúde, que é levar as pessoas que já doam sangue a convidar os amigos a fazerem o mesmo. É uma verdadeira corrente sanguínea, da qual, para nossa felicidade, o Flamengo agora faz parte", diz Temporão.

Internet - Para aumentar o número de doadores, pela primeira vez a campanha do Ministério da Saúde recorre aos diversos públicos da internet. Comunidades virtuais como blogs, Orkut e Twitter são utilizados como ferramentas de comunicação para sensibilizar e atrair possíveis doadores. A estratégia inclui ainda filmetes na TV aberta e nos cinemas, além de spots em diversas emissoras de rádio. A campanha do Flamengo também está na internet (<http://mkt.flamengo.com.br/hotsite/sanguerubronegro/>).

O coordenador da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, Guilherme Genovez, comenta a importância das comunidades virtuais na campanha. "Cerca de 1,8% da população brasileira já doou sangue nos últimos cinco anos. Os homens são responsáveis por mais de 70% das doações, e os jovens entre 18 e 29 anos correspondem a 50% dos doadores. Os jovens, que mais fazem uso da internet, são atores fundamentais nessa corrente. Eles são os que mais têm hábito de vida saudável e os que conseguem mobilizar os amigos e os conhecidos", afirmou Genovez.

"Em 2008, foram registrados 3,1 milhões de doações de sangue no País. Apesar de representar um percentual médio de doações nos últimos cinco anos, o Brasil opera em constante estado de emergência no que diz respeito aos estoques de sangue. Todos os dias milhares de procedimentos hospitalares são realizados e, em muitos deles, o sangue está presente. Por isso, é sempre necessário reforçar os estoques nos hemocentros", acrescentou o coordenador.

A transfusão é necessária em cirurgias de grande porte, como as pontes de safena. Também beneficia os hemofílicos, pessoas que fazem quimioterapia e os que se submetem a procedimentos de hemodiálise. Para ser um doador de sangue, o indivíduo tem de ser saudável, ter entre 18 e 65 anos, pesar mais de 50 quilos e não ter sido contaminado por doença transmissível. A recomendação do Ministério da Saúde é que as pessoas doem sangue, no máximo, três vezes ao ano. Os homens podem doar a cada três meses, e as mulheres, a cada quatro meses, devido aos intervalos do ciclo menstrual.

"A doação é um ato cívico, um comprometimento social. O sangue é um bem que não pode ser produzido artificialmente e somos obrigados a coletar de um indivíduo para utilizar em outro. É importante que a população crie uma cultura de doação para mantermos os estoques de sangue seguros durante todo o ano. Para nossa felicidade, o Clube de Regatas Flamengo e sua torcida têm essa sensibilidade e decidiram apoiar os esforços pela ampliação da prática desse gesto de amor, que pode salvar vidas", conclui Genovez.

Outras informações
Atendimento à Imprensa
(61) 3315 3580 e 3315-2351
jornalismo@saude.gov.br